

## Relatório da Administração

Em 2019, apresentamos aumentos significativos em nossa produção e reduções relevantes nos custos por barril, beneficiando os resultados do ano. Tivemos mais um ano de superação e entregas, apesar da queda de oito dólares no Brent médio do período. Estes resultados foram proporcionados principalmente pela determinação dos nossos colaboradores. Mais importante, fizemos isto tudo com uma redução de 97,6% na taxa de acidentes com afastamento. Esta conquista se deve à dedicação das equipes na execução das atividades dentro dos procedimentos de segurança nas nossas operações. Sabemos, inclusive, que o senso de dono faz nossos colaboradores compartilharem esta responsabilidade com seus colegas. Nossos esforços contínuos de racionalização dos custos e captura de sinergias nos novos ativos reduziram o lifting cost da Companhia para US\$ 20/barril no último trimestre, o que implica em uma nova capacidade de geração de caixa, mesmo em cenários de alta volatilidade do Brent. A PetroRio acredita que a redução do lifting cost é sua melhor estratégia de hedge e continuará tendo o indicador como pilar nos seus projetos. O ano de 2019 teve destaque na agenda de M&A. Realizamos quatro transações ao longo do ano, que acreditamos irão gerar valor para Companhia, nos permitindo realizar ainda mais transações para frente. Continuamos trabalhando a agenda de M&A intensamente até o final do ano, resultando em uma aquisição perseguida há anos pela Companhia: o farm-in do Campo de Tubarão Martelo, anunciado no início de 2020. O projeto nos dará a oportunidade de interligação do campo à Polvo, destravando uma série de projetos de valor à nossa operação. O senso de dono que encontramos entre nossos colaboradores é estimulado pela política de remuneração da Companhia. Iniciamos o ano com 80% dos colaboradores aderindo voluntariamente ao plano de stock options. Em dezembro de 2019, esta aderência havia subido para 86%. A Companhia investiu e continua a investir em uma equipe aderente à cultura de constante melhoria. Desta forma, acreditamos que podemos fazer ainda mais com menos, e fazer melhor. Esta cultura está presente em toda a cadeia de valor da PetroRio; da seleção dos profissionais aderentes, ao pacote de remuneração variável, ao mentoring, à autonomia, à adequação da estrutura, às normas, políticas, procedimentos e, principalmente, ao nosso modelo de negócios, que buscamos executar cada vez melhor. O nosso atual modelo de negócios teve origem a partir da aquisição do Campo de Polvo em 2014. A Companhia racionalizou os custos do ativo e investiu em técnicas de E.O.R (Enhanced Oil Recovery) buscando o aumento de produção no Campo. A partir daí a PetroRio tornou-se pioneira em uma nova estratégia na indústria de petróleo local, historicamente conhecida por sua concentração e pela atividade de exploração. C.R.P.: "Mais eficiência = Mais segurança". As técnicas foram replicadas e aprimoradas após a aquisição da operação de Frade, consolidando os conhecimentos adquiridos. Documentamos os processos-chave dentro de uma nova tecnologia, a C.R.P.: Esta tecnologia de gestão consiste em técnicas de racionalização de custos (C), de foco na eficiência e no gerenciamento dos reservatórios (R), e de reenvolvimento visando o incremento na produção (P), e têm como objetivos o aumento da recuperabilidade e a extensão da vida econômica do campo, prezando, sempre, pela segurança e o meio ambiente. A tecnologia C.R.P. nos permite atuar com mais segurança, agilidade e a explorar oportunidades que apareçam dentro de parâmetros de rentabilidade que julgamos adequados. Acreditamos que os resultados alcançados pela implementação desta tecnologia em Polvo e Frade permitem que nossos parceiros de negócios enxerguem, na PetroRio, uma Companhia sólida e confiável. Esta confiança é um diferencial na busca por novas aquisições e valuations atrativos. Os resultados recentes também nos motivam a intensificar nossa contribuição à sociedade. A PetroRio continuou ao longo do ano promovendo iniciativas de inclusão social e em concentrar esforços em redução do impacto de suas operações no meio ambiente; dois elementos importantes dentro dos valores da organização e das pessoas que nos representam. Acreditamos que a preservação da saúde dos nossos colaboradores e do ambiente que vivemos são cruciais para a sustentabilidade dos nossos negócios e o bem-estar social. A Companhia intensificou seu programa de saúde e bem-estar físico, replicando estas iniciativas na plataforma fixa e no recém-incorporado FPSO de Frade. No ano, contribuímos com a redução das emissões em 13%. As iniciativas estão também vinculadas às reduções de custos em Frade e Polvo, através da racionalização do número de embarcações e do menor volume de voos realizados para estes campos. Continuamos com nosso patrocínio ao Instituto Reação, uma ONG criada em 2003 pelo medalhista olímpico Flávio Canto e seu técnico Geraldo Bernardes, promove o desenvolvimento humano e a inclusão por meio do esporte e da educação, o que conversa com os mesmos valores da PetroRio - a busca por resultados e o alto desempenho, fruto da ambição e engajamento das equipes. Continuamos também patrocinando o Teatro PetroRio das Artes, com o intuito de financiar atividades culturais locais. O Teatro, que havia sido reformado e inaugurado pela Companhia um ano antes, contou com a estreia de 20 peças e atividades culturais somente em 2019. Após um ano com entregas importantes, acreditamos que a PetroRio está bem posicionada para continuar sua trajetória de crescimento econômico e social. Continuaremos a estudar potenciais aquisições e a buscar retornos atrativos ao racionalizar os custos dos ativos já adquiridos. É mais importante, continuaremos a buscar formas criativas para contribuir para uma sociedade mais inclusiva. Estamos certos de que o drive que nos trouxe até aqui continuará nos movendo nos próximos anos. Contamos com a nossa equipe altamente qualificada, dando seu máximo e vestindo a camisa para que a Companhia entregue resultados cada vez melhores." **DESEMPENHO OPERACIONAL:** Como principal destaque operacional no ano, o Campo de Frade contribuiu para o crescimento de 64,6% no volume produzido em 2019, vs. 2018, e para o crescimento de 83,3% no 4T19 frente a igual trimestre do ano anterior. O volume produzido de Frade no ano foi 15% superior ao volume estimado se considerado o declínio natural do Campo no momento da incorporação do ativo. Este incremento estimado é resultado das estimulações e medidas tomadas para combater o declínio no Campo, como a injeção de gás (bullhead), a reabertura de poços com hidrato, melhoria de escoamento (choke). Em Polvo, a produção anual 2,3% menor comparada a 2018 é resultado do declínio natural do Campo, após o sucesso da Campanha de Perfuração de 2018, que inicialmente aumentou a produção do Campo em 65%. Na comparação 4T19 x 4T18, a produção teve queda de 25,6% devido à parada temporária da plataforma para recompletação de um poço no início da nova Campanha de Perfuração, e parada do FPSO para manutenção corretiva. No ano, a PetroRio reconheceu a venda de aproximadamente 6,4 milhões de barris, sendo 3 milhões de Frade e 3,4 milhões de Polvo. Este total representa um crescimento de 90,8% no volume anual vendido pela Companhia. O preço médio bruto de venda de 2019 foi de US\$ 64,7 por barril, 7% inferior aos US\$ 69,7 por barril realizados em 2018. No último trimestre do ano, a PetroRio realizou quatro offtakes, um em outubro, um em novembro e dois em dezembro. Neste período, o Campo de Polvo reconheceu vendas de 930 mil barris e Frade de 1,3 milhão de barris, totalizando aproximadamente 2,3 milhões de barris para a Companhia no período, um incremento de 110% no volume vendido. O preço médio bruto das vendas do último trimestre foi de US\$ 62,9 por barril, 0,5% abaixo ao ano contra ano. O lifting cost total da Companhia apresentou forte evolução ao longo do ano, com destaque ao 4T19. No último trimestre, o indicador apresentou uma redução de 36% ano contra ano e 14% frente ao 3T19. A melhoria se deve às iniciativas de racionalização de custos operacionais implementadas a partir da consolidação das operações no Campo de Frade, e que resultaram na redução do custo operacional do Campo para o novo patamar US\$ 70 milhões ao ano. **CAMPO DE FRADE:** A Companhia implementa, desde a conclusão da aquisição da operação de Frade (em março de 2019), medidas de redução de custos através de sinergias operacionais e logísticas com o Campo de Polvo. Em outubro de 2019, a PetroRio anunciou a conclusão da aquisição dos 18% de Frade, que adicionou cerca de 3,5 mil barris à produção diária da Companhia. Além disso, Frade continuou se beneficiando de sinergias operacionais e das renegociações dos contratos de logística marítima, aérea e terrestre como parte das reduções de custos previstas. Sobre a operação do Campo, a eficiência operacional no trimestre atingiu 99,7%, a mais alta de um trimestre desde que a PetroRio se tornou operador do ativo. Em 2020, a Companhia planeja uma parada programada no Campo, com duração de 10 dias. Ainda em 2019, a PetroRio teve êxito nas ações de curto e médio prazo que tinham como objetivo a redução do declínio natural do Campo, como a injeção de gás e a reabertura de poço com hidrato. O volume produzido de Frade no ano foi 15% superior ao volume estimado se considerado o declínio natural do Campo no momento da incorporação do ativo. Em 28 de novembro de 2019, a PetroRio assinou acordo de compra e venda de 30% do Campo de Frade. Uma vez concluída a aquisição, que depende de aprovação da ANP, esta participação adicionará aproximadamente 5,8 mil barris por dia à produção total da PetroRio, reduzindo ainda mais o lifting cost total da Companhia. A PetroRio planeja iniciar em 2020 o Plano de Revitalização do Campo de Frade, que busca aumentar o fator de recuperação do ativo e atender às condições da ANP para a extensão da concessão até 2041. O projeto global considera a perfuração de 4 poços produtores e 3 injetores. Os reservatórios objetos do Plano de Revitalização foram selecionados com base no baixo fator individual de recuperação (inferior a 10% até dezembro de 2019). Como parte do projeto global, a Companhia prevê a perfuração de um poço produtor

durante o segundo semestre de 2020. **CAMPO DE POLVO:** A eficiência operacional de Polvo no período foi de 90,3%, que inclui o downtime devido à parada do FPSO Polvo e à troca de bombas não compreendido no escopo da Campanha de Perfuração deste ano. Estas intervenções impactaram a produção de alguns poços, que foram desligados durante os procedimentos, resultando em uma queda na média diária da produção do Campo. Os resultados positivos das trocas de bombas foram refletidos já na produção de janeiro de 2020, que apresentou uma média diária 10% superior à média do 4T19. Em 2020, a Companhia estima uma parada para manutenção no Campo, com duração de 7 dias. Os custos de operação anuais do Campo, em termos absolutos, ficaram estáveis frente ao ano anterior, com a redução dos custos de logística sendo compensados pelo aumento do custo de FPSO, devido à renegociação do contrato da embarcação em meados de 2018. Desta forma, o custo de Polvo foi de US\$ 102 milhões em 2019, em linha com os US\$ 102,6 milhões reconhecidos em 2018. **AQUISIÇÃO OSX-3 E FARM-IN EM TUBARÃO MARTELO:** No dia 3 de fevereiro de 2020, a Companhia assinou contratos compreendendo a aquisição (i) da embarcação OSX-3, por US\$ 140 milhões; e (ii) de 80% ("farm-in") do Campo de Tubarão Martelo ("TBMT"), onde a embarcação OSX-3 encontra-se afretada. Estas aquisições permitirão a interligação ("tieback") entre os campos de Polvo e TBMT, simplificando o sistema de produção e criando um polo privado na região, o que irá gerar sinergias significativas, reduções do lifting cost e a extensão da vida econômica dos campos. Após o tieback dos ativos, a Companhia estima que os custos operacionais combinados do polo Polvo e TBMT, que atualmente ultrapassam US\$ 200 milhões por ano (US\$ 100 milhões de Polvo + US\$ 100 milhões de TBMT), serão reduzidos a menos de US\$ 80 milhões por ano, após implementadas as sinergias previstas. Da mesma forma, o lifting cost poderá ser reduzido a menos que US\$ 16 por barril, como resultado das sinergias aéreas, marítimas e terrestres e o descomissionamento do FPSO atualmente arrendado a Polvo. A redução dos custos absolutos do novo polo permitirá que mais óleo seja recuperado nos reservatórios, durante um maior período. A PetroRio estima que a vida econômica de ambos os ativos poderá ser estendida até aproximadamente 2035, representando uma extensão de mais de 10 anos e um incremento de 40 milhões de barris frente à atual reserva do Campo de Polvo. O tieback entre Polvo e TBMT foi amplamente estudado pelas equipes técnicas e executiva da PetroRio nos últimos anos. Paralelamente, a Dommo conduziu estudos independentes que corroboram os impactos econômicos positivos do projeto, para ambas as Companhias. As tecnologias desenvolvidas para projetos similares ao tieback entre os dois campos foram extensivamente aplicadas pela indústria de óleo e gás nos últimos 5 anos, com a maior quantidade de projetos realizada no Golfo do México e Mar do Norte. A Companhia calcula que o Capex para o tieback entre Polvo e TBMT seja entre US\$ 50 milhões e US\$ 60 milhões, grande parte a ser despendido ao longo do primeiro semestre de 2021. Até que seja concluído o tieback, a PetroRio terá direito a 80% do óleo comercializado por TBMT e será responsável por 100% do arrendamento ("Charter") do FPSO, Opex, Capex e abandono do campo. Nesta primeira fase a PetroRio terá, como ressarcimento por parte da Dommo, uma taxa de US\$ 840mil por mês, equivalente a 20% do Opex (ex-Charter) atual da Dommo. Após a conclusão do tieback, estimada para meados de 2021, a PetroRio continuará responsável por 100% dos custos delin-

**DESEMPENHO FINANCEIRO:** A PetroRio apresenta abaixo o desempenho financeiro não-caixa e não recorrentes e seus consequentes impactos nas demonstrações quando

	4T18	Ex-IFRS16	4T19	Δ	2018	Ex-IFRS16	2019	Δ	4T19	2019
<b>Receita Total</b>	<b>207.733</b>	<b>557.995</b>	<b>108%</b>	<b>848.920</b>	<b>1.644.346</b>	<b>94%</b>	<b>557.995</b>	<b>1.644.346</b>		
Custos de Produto Vendido	(130.066)	(191.380)	47%	(377.820)	(583.838)	55%	(128.827)	(423.265)		
Royalties	(30.889)	(48.312)	56%	(76.660)	(143.778)	88%	(48.312)	(143.778)		
<b>Resultado das Operações</b>	<b>106.778</b>	<b>318.303</b>	<b>198%</b>	<b>394.440</b>	<b>916.730</b>	<b>132%</b>	<b>380.856</b>	<b>1.077.303</b>		
Despesas gerais e administrativas	(38.349)	(39.876)	4%	(115.641)	(124.834)	8%	(38.545)	(119.636)		
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.577)	517.055	n/a	(31.841)	458.174	n/a	517.055	458.174		
<b>EBITDA</b>	<b>55.853</b>	<b>795.482</b>	<b>1324%</b>	<b>246.959</b>	<b>1.250.070</b>	<b>406%</b>	<b>859.366</b>	<b>1.415.841</b>		
<b>Margem EBITDA</b>	<b>21%</b>	<b>143%</b>	<b>122p.p.</b>	<b>29%</b>	<b>76%</b>	<b>47p.p.</b>	<b>154%</b>	<b>86%</b>		
Depreciação e amortização	(10.217)	(212.528)	1980%	(76.659)	(347.247)	353%	(265.561)	(491.505)		
Resultado financeiro	25.265	4.978	-80%	71.077	(158.913)	n/a	18.928	(232.993)		
Imposto de renda e contribuição social	(10.738)	(14.268)	33%	(36.501)	(55.436)	52%	(14.268)	(55.436)		
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>60.163</b>	<b>573.664</b>	<b>854%</b>	<b>204.875</b>	<b>688.474</b>	<b>236%</b>	<b>598.465</b>	<b>635.906</b>		
	<b>4T18</b>	<b>Ex-IFRS16</b>	<b>4T19</b>	<b>Δ</b>	<b>2018</b>	<b>Ex-IFRS16</b>	<b>2019</b>	<b>Δ</b>	<b>4T19</b>	<b>2019</b>
<b>EBITDA ajustado*</b>	<b>68.429</b>	<b>278.427</b>	<b>307%</b>	<b>210.371</b>	<b>791.896</b>	<b>276%</b>	<b>342.311</b>	<b>957.667</b>		
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>26%</b>	<b>50%</b>	<b>24p.p.</b>	<b>25%</b>	<b>48%</b>	<b>23p.p.</b>	<b>61%</b>	<b>58%</b>		

\*O EBITDA é um indicador auxiliar composto pelo lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda/contribuição social e depreciação/amortização e não segue as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou GAAP, não devendo ser considerado em detrimento das métricas dos sistemas supracitados ou comparado com o de outras empresas, pois pode ser calculado de forma diferente. O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes "Outras Receitas e Despesas". Outras receitas (despesas) operacionais no ano foi impactado positivamente pelo efeito, não-caixa, do ganho sobre as aquisições das entidades detentoras de 51,74% e 18,26% no Campo de Frade, bem como o FPSO atuando no Campo. O impacto destas aquisições foi parcialmente compensado pelo efeito, também não-caixa, da revisão anual de provisões referentes a contingências fiscais, perda parcial de arbitragem com a Tuscany (ver ITRs 1Q15 e 2Q17) e perda sobre ativos não circulantes, atribuída à duas sondas helitransportáveis disponíveis para venda. O EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) de R\$ 791,9 milhões em 2019, recorde para a Companhia, foi impulsionado pelas incorporações em Frade e da subsequente alavancagem operacional, compensando a queda do preço médio do Brent. O número representa um aumento de 184% contra o ano anterior e margem de 48% - a mais alta já registrada pela Companhia. O resultado financeiro (ex-IFRS 16) da Companhia foi negativo em R\$ 158,9 milhões, vs. R\$ R\$71,1 milhões positivos no ano anterior. A principal razão para esta diferença se deve à variação cambial sobre as novas dívidas e provisão de abandono em dólar, que impactaram significativamente os resultados do 1T19 e 3T19. Somados a este impacto não-caixa estão R\$ 54,9 milhões de gastos com juros das dívidas que a Companhia passou a ter para financiar suas atividades e aquisições. Aproveitando a alta dos preços no Brent em janeiro de 2020, com finalidade de proteger a margem e o fluxo de caixa operacional do ano corrente, a Companhia contratou puts para a cobertura do equivalente a 2,8 milhões de barris para o 1º semestre de 2020. Desta forma, a Companhia fixou o preço mínimo de US\$ 65 por barril para este volume, o que compreende 100% dos offtakes previstos para 1T20 e 50% dos offtakes do 2T20. O lucro líquido (ex-IFRS 16) do ano foi positivo em R\$ 688,5 milhões. Além dos resultados positivos originados pela aquisição de Frade e dos ganhos com sinergias, o resultado foi impactado positivamente pelos efeitos da conta de outras receitas e despesas. Estes ganhos no resultado líquido foram parcialmente compensados pelo resultado financeiro negativo no ano devido aos juros e variação cambial sobre as novas dívidas em dólar. **IFRS 16:** Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia incorporou a mudança de regra do IFRS 16. A mudança unifica o tratamento de arrendamentos operacionais e financeiros, impactando significativamente o balanço da Companhia, principalmente através do arrendamento do FPSO de Polvo, que representa o maior contrato de arrendamento: Conforme anunciado no dia 2 de fevereiro de 2020, a Companhia adquiriu o FPSO OSX-3, que será utilizado no sistema de produção do Campo de Polvo, no lugar do FPSO utilizado atualmente, que é afretado. Com isso, a projeção realizada até o fim da vida útil do Campo foi revista, reduzindo o montante de 433.631 do passivo e do ativo de arrendamento, com efeitos apenas prospectivos. Os demais ajustes realizados durante o exercício se devem à redução da quantidade de barcos de apoio e à troca de base logística, que se deu com a aquisição do Campo de Frade. A nova regra requer que arrendatários incorporem o direito de uso dos ativos sujeitos de arrendamento operacional no balanço como um ativo, bem como a obrigação dos pagamentos futuros do arrendamento como passivo. Arrendamentos de baixo valor e de curto prazo não estão sujeitos a esta mudança de regra. O IFRS 16 impactou a Companhia de diversas maneiras. No Balanço, a mudança na contabilidade aumentou o Ativo em R\$ 503 milhões e o Passivo em R\$ 552 milhões, no 4T19. Para calcular este montante foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre estes valores vigentes, de 5,63% a.a. Além do balanço, o resultado também foi impactado. O custo de arrendamento operacional passou a ser incorporado no resultado financeiro como uma despesa de juros do arrendamento e o direito de uso do ativo passa a ser amortizado, incorrendo em custos maiores com depreciação. Sem a nova regra, o CPV da Companhia teria valor R\$ 160,6 milhões maior no ano. A depreciação do ano também sofreu incremento de R\$ 144,3 milhões com a mudança contábil e a despesa financeira foi maior em R\$ 74,1 milhões. Ao todo, o lucro do ano foi afetado negativamente em R\$ 52,6 milhões com a mudança de regra

adós acima, porém, sem o ressarcimento da Dommo. Nesta nova fase, a PetroRio terá o direito sobre 95% do óleo do polo Polvo + TBMT até os primeiros 30 milhões de barris, e 96% do óleo do polo após 30 milhões de barris produzidos. Do ponto de vista ambiental, as sinergias reduzirão as emissões absolutas do polo em aproximadamente 35% após a conclusão do tieback, tornando a operação mais sustentável, devido ao menor número de ativos operados no polo, e diminuindo o impacto no meio ambiente. O campo de TBMT alcançou seu pico de produção em 2014, atingindo 14.000 barris de óleo por dia. O ativo produz hoje em torno de 5.800 bbl/dia e atualmente realiza uma Campanha de Revitalização com o objetivo de aumentar a produção de TBMT. Desde que iniciou a produção de TBMT, a Dommo, como operadora do ativo, manteve altos índices de eficiência operacional, segurança e resiliência em períodos de baixo preço do óleo tipo Brent. A Companhia acredita que a Dommo será um importante aliado quando o sistema único de produção for instalado e operado pela PetroRio. A embarcação OSX-3, de classe mundial, é um Floating, Production, Storage and Offloading (ou FPSO), construído e entregue ao campo de TBMT em 2012. O FPSO reúne tecnologia de ponta e atualmente possui índices de segurança e eficiência dentro dos padrões da PetroRio. A embarcação tem a capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia e armazenagem de 1,3 milhão de barris. A aquisição da embarcação OSX-3 teve contribuição da Prisma Capital, que atuou como financial and business advisor durante todo o processo, o que incluiu o financiamento de US\$ 100 milhões para o projeto. **CAMPAÑA DE PERFURAÇÃO DE POLVO - 2019:** Danco continuou à Fase 1 de 2016, e à Fase 2 de 2018, a Companhia deu início à Fase 3 do Plano de Revitalização do Campo. Para dar início à Campanha, foi concluída a manutenção da sonda de perfuração de propriedade da PetroRio. Esta manutenção incluiu um maior overhull de alguns equipamentos, contribuindo para o aumento da integridade e confiabilidade da unidade e possibilitando uma operação mais segura. A Companhia confirmou, por meio da perfuração de poço piloto, a presença de óleo em dois reservatórios carbonáticos (prospectos "Ipanema" e "Leblon") na Formação Quissamã e um reservatório arenítico na Formação Emborê, do Eoceno. A Companhia concluiu um poço produtor no reservatório carbonático de Ipanema, com net pay estimado de 76 metros, cujo óleo apresentou viscosidade acima do esperado e está em fase de testes laboratoriais. **CAMPO DE GAS NATURAL DE MANATI:** O volume de gás líquido vendido no ano foi de 2.273 boepd, 26% abaixo do ano anterior devido principalmente à demanda acima do previsto no contrato de take-or-pay durante o ano anterior. No trimestre, houve queda de 5,5% vs o 4T18, pelo mesmo motivo, compensado por demanda maior do cliente (Petrobras) para atender o volume estabelecido em contrato (take-or-pay). O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de R\$ 5,2 milhões, 4% abaixo dos R\$ 5,4 milhões registrados no 4T18. Outros R\$ 2,4 milhões foram pagos como royalties e participações especiais pelos direitos de exploração do ativo. O investimento na aquisição de Manati realizado em 2017 por um valor de aproximadamente R\$ 116 milhões (US\$ 37 milhões à época), teve payback de 2 anos e TIR nominal de 66% para o projeto. A aquisição faz parte de um track record de sucesso para a PetroRio que, junto com Polvo, Frade e Tubarão Martelo, busca gerar valor para seus acionistas por meio de aquisições e desenvolvimento de campos maduros.

gerencial que separa os efeitos do IFRS 16, mas mantém os lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus consequentes impactos nas demonstrações quando

	4T18	Ex-IFRS16	4T19	Δ	2018	Ex-IFRS16	2019	Δ	4T19	2019
<b>Receita líquida</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.644.346</b>	<b>848.920</b>	<b>-</b>	<b>1.644.346</b>	<b>848.920</b>		
Custos dos produtos/serviços	25	-	-	(991.066)	(528.809)	-	(991.066)	(528.809)		
<b>Resultado bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>653.280</b>	<b>320.111</b>	<b>-</b>	<b>653.280</b>	<b>320.111</b>		
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(595)</b>	<b>(2.560)</b>	<b>-</b>	<b>(595)</b>	<b>(2.560)</b>		
Despesas de geologia e geofísica	-	-	-	-	-	-	-	-		
Despesas com pessoal	(4.809)	(16.860)	(48.245)	(54.478)						
Despesas gerais e administrativas	(1.155)	(1.947)	(25.147)	(19.305)						
Despesas com serviços de terceiros	(3.983)	(7.322)	(34.519)	(33.751)						
Impostos e taxas	(657)	(1.209)	(11.130)	(5.547)						
Despesa de depreciação e amortização	(394)	(179)	(67.483)	(2.330)						
Resultado de equivalência patrimonial	10	666.642	196.087	-						
Resultado das operações com ativos permanentes	-	-	-	-						
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(350)	553	458.175	(31.840)					
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>655.294</b>	<b>169.123</b>	<b>924.336</b>	<b>170.300</b>						
Receitas financeiras	27	15.480	53.281	408.633	313.524					
Despesas financeiras	27	(33.586)	(14.852)	(641.627)	(242.447)					
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>637.188</b>	<b>207.552</b>	<b>691.342</b>	<b>241.377</b>						
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.282)	(8.789)	(55.429)	(42.969)						
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	6.112	(7)	6.467						
<b>Lucro (Prejuízo) das operações em continuidade</b>	<b>635.906</b>	<b>204.875</b>	<b>635.906</b>	<b>204.875</b>						
Resultado das operações descontinuadas	-	-	-	-						
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>635.906</b>	<b>204.875</b>	<b>635.906</b>	<b>204.875</b>						
Lucro (Prejuízo) Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	<b>635.906</b>	<b>204.875</b>	<b>635.906</b>	<b>204.875</b>						
Lucro (Prejuízo) Atribuído a Sócios Não Controladores	-	-	-	-						
<b>Lucro (Prejuízo) por ação básico e diluído</b>	<b>4,757</b>	<b>16,849</b>	<b>4,757</b>	<b>16,849</b>						
<i>Básico</i>	<b>4,757</b>	<b>16,849</b>	<b>4,757</b>	<b>16,849</b>						
<i>Diluído</i>	<b>4,757</b>	<b>16,849</b>	<b>4,757</b>	<b>16,849</b>						

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial 31/12/2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)					
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.911	232	459.396	154.109
Títulos e Valores mobiliários	4	-	41.108	226.301	643.783
Caixa Restrito	5	-	-	52.223	11.628
Contas a receber	6	-	-	374.598	34.932
Estoque de Óleo	25	-	-	122.571	56.702
Estoque de Consumíveis	-	-	-	5.373	2.084
Instrumentos financeiros	30	-	-	9.354	-
Tributos a recuperar	7	2.905	12.107	116.773	67.011
Adiantamentos a fornecedores	8	38	93	52.154	37.949
Adiantamentos a parceiros	20	-	-	25.590	2.922
Despesas antecipadas		287	48	10.333	1.659
Outros créditos		83	-	222	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31/12/2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)						
	Capital social	Reserva de capital patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízo acumulado	Total
<b>Saldos em 1/01/2018</b>	<b>3.265.256</b>	<b>73.852</b>	<b>26.698</b>	<b>65.102</b>	<b>(2.547.778)</b>	<b>883.130</b>
Integralização de capital	7.858	-	-	7.858	-	15.716
Opção de ações outorgada	-	17.612	-	-	-	17.612
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	28.955	-	28.955
Gainho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	(102.554)	-	-	(102.554)
Lucro do período	-	-	-	-	204.875	204.875
Ações em Tesouraria	-	(33.281)	-	-	-	(33.281)
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>3.273.114</b>	<b>58.183</b>	<b>(75.856)</b>	<b>94.057</b>	<b>(2.342.903)</b>	<b>1.006.595</b>
<b>Saldos em 1/01/2019</b>	<b>3.273.114</b>	<b>58.183</b>	<b>(75.856)</b>	<b>94.057</b>	<b>(2.342.903)</b>	<b>1.006.595</b>
Integralização de capital	43.297	-	-	-	-	43.297
Opção de ações outorgada	-	13.333	-	-	-	13.333
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	59.901	-	59.901
Gainho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	75.856	-	-	75.856
Lucro do período	-	-	-	-	635.906	635.906
Lucro na venda de ações em tesouraria	-	31.793	-	-	-	31.793
Ações em Tesouraria	-	(11.687)	-	-	-	(11.687)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>3.316.411</b>	<b>114.996</b>	<b>-</b>	<b>153.958</b>	<b>(1.706.997)</b>	<b>1.878.368</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31/12/2019**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Petro Rio S.A. ("PetroRio") foi constituída em 17/07/2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural. Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A. e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, "Companhia" ou "Grupo", respectivamente. Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRioOG"), Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A. ("Manati"), Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda. ("Jaguar") e Petro Rio White Shark Petróleo Ltda. ("White Shark"), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos -RJ, PetroRioOG, Jaguar e White Shark, e na Bacia de Camamu - BA, Manati. Campo de Polvo - 100%: A PetroRioOG é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") - 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. ("Maersk") - 40% em 2015. O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações. A produção diária média em 2019 foi de aproximadamente 8,4 mil barris (8,6 mil barris em 2018). Em abril de 2018 a Companhia deu início à segunda fase do Plano de Revitalização do Campo de Polvo, dando continuidade à bem-sucedida Fase 1, realizada no primeiro trimestre de 2016, cujo resultado foi o aumento de 20% na produção e volumes de reservas provadas desenvolvidas. A Fase 2 consistiu na perfuração de três novos poços, com a finalidade de alcançar as reservas provadas não desenvolvidas (1P) e as reservas prováveis (2P). Os três novos poços programados para serem perfurados foram executados, e tiveram a conclusão concluída com sucesso. A operação do primeiro poço iniciou em 20/05/2018, a do segundo em 30/07/2018, e a do terceiro em 01/11/2018, conforme detalhado na Nota Explicativa 12. Campo de Manati - 10%: Em março de 2017 a PetroRioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. ("Braisoil"). A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, em fase de produção, além de 10% de participação no Campo de Camarão Norte, em fase de desenvolvimento, o qual está em processo de devolução pelo consórcio à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), e 100% de participação nas concessões dos Blocos FZA-2-539 e FZA-M-254, ambos em fase de exploração. Nota explicativa 12c. O Campo de Manati está localizado na Bacia de Camamu, no litoral do Estado da Bahia. A licença cobre uma área de aproximadamente 76 km². A produção diária média em 2019 foi de aproximadamente 3,8 milhões de metros cúbicos de gás natural (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2018). Campo de Frade - 100%: Em 25/03/2019 e 01/10/2019, a Companhia concluiu, após cumpridas as condições precedentes e aprovações necessárias, a aquisição de 51,74% e 18,26%, respectivamente, de participação na concessão do Campo de Frade, nos ativos operacionais do Campo, e assumiu a operação do Campo, conforme Nota Explicativa 12. Adicionalmente, em 28/11/2019, a Companhia assinou contrato de compra e venda com a Petrobras, para a aquisição dos 30% restantes de participação no Campo, passando a participação da Companhia do Campo de Frade para 100%. A conclusão desta transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, como a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d'água média de 1.155 m. O Campo produziu em 2019 a média de 18,9 mil barris de petróleo por dia. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* /IASB. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. 2.2. **Base de elaboração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados. 2.3. **Base de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável. Deste modo foi considerado no resultado consolidado da companhia o resultado das novas controladas Jaguar, Frade LLC e Frade BV, a partir do dia 25/03/2019, e PetroRio White Shark e IONC, a partir do dia 19/10/2019, datas da conclusão das operações de compra e venda. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Empresas consolidadas integralmente	Participação	
	2019	2018
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	"PetroRioOG" 100,00%	- 100,00%
PetroRio USA Inc.	"PrioUSA" 100,00%	- 100,00%
Petro Rio Internacional S.A.	"PrioIntl" 1,26%	1,69%
PetroRio Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding" - 100,00%	- 100,00%
PetroRio Netherlands BV	"Netherlands" - 100,00%	- 100,00%
Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis" - 100,00%	- 100,00%
PetroRio Canada Inc.	"Canada" - 100,00%	- 100,00%
Luderitz Petroleum (Pty) Ltd.	"Luderitz" - 100,00%	- 100,00%
PetroRio Luxembourg Sarl	"Lux Sarl" - 100,00%	- 100,00%
Cumoxi Investments (Pty) Ltd.	"Cumoxi" - 100,00%	- 100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene" - 100,00%	- 100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange" - 100,00%	- 100,00%
Petro Rio do Brasil Exploração Petrolífera S.A.	"Braisoil" - 100,00%	- 100,00%
Braisoil OPCO Exploração Petrolífera Ltda.	"Opco" - 99,99%	- 99,99%
Braisoil Manati Exploração Petrolífera S.A.	"Manati" - 100,00%	- 100,00%
Braisoil Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral" - 100,00%	- 100,00%
Petro Rio Energia Ltda.	"PrioEnergia" - 100,00%	- 100,00%
Petro Rio Comercializadora de Energia Ltda	"Comercializadora" - 100,00%	- 100,00%
Braisoil Round 9 Exploração Petrolífera Ltda.	"Round 9" - 100,00%	- 100,00%
Braisoil Finco LLC	"Finco" - 100,00%	- 100,00%
Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda	"Jaguar" - 100,00%	- 100,00%
Chevron Frade LLC	"Frade LLC" - 100,00%	- 100,00%
Frade B.V.	"Frade BV" - 70,00%	-
Petro Rio White Shark Petróleo Ltda.	"White Shark" - 100,00%	-
Inpex Offshore North Campos, Ltd.	"IONC" - 100,00%	-

2.4. **Caixa e equivalentes de caixa:** São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor. 2.5. **Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável. 2.6. **Gastos exploratórios de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás:** Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - "Exploration for and evaluation of mineral resources". Imobilizado: É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício. Direitos de concessão exploratória e bônus de assinatura: são registrados como ativo intangível. O Grupo apresenta substancialmente, em seu ativo intangível, os gastos com aquisição de concessões exploratórias e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo e gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e são amortizados pelo método de unidade produzida em relação às reservas provadas totais quando entram na fase de produção. **Esforços bem-sucedidos:** Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31/12/2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)			
	2019	2018	Consolidado
<b>Resultados acumulados</b>	<b>635.906</b>	<b>204.875</b>	<b>840.781</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Ajuste de conversão de investimento no exterior, líquidos dos impostos	59.901	28.955	88.856
Ajuste de avaliação patrimonial	75.856	(102.554)	(26.698)
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	<b>135.757</b>	<b>(73.599)</b>	<b>62.158</b>
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>	<b>771.663</b>	<b>131.276</b>	<b>902.939</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado (informação suplementar para fins de IFRS) Exercícios findos em 31/12/2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)			
	2019	2018	Consolidado
<b>Receitas</b>	<b>642.653</b>	<b>231.733</b>	<b>874.386</b>
Vendas de petróleo e gás	-	-	-
<b>Insumos e serviços</b>	<b>(3.983)</b>	<b>(7.322)</b>	<b>(11.305)</b>
Serviços de terceiros e outros	-	-	-
Despesas com geologia e geofísica	-	-	-
Custos dos serviços	-	-	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(3.983)</b>	<b>(7.322)</b>	<b>(11.305)</b>
<b>Retenções</b>	<b>(394)</b>	<b>(179)</b>	<b>(573)</b>
Depreciação e amortização	-	-	-
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>(4.377)</b>	<b>(7.501)</b>	<b>(12.878)</b>
<b>Valor adicionado transferido</b>	<b>18.106</b>	<b>38.429</b>	<b>56.535</b>
Resultado financeiro líquido	666.642	196.087	862.729
Resultado de equivalência patrimonial	-	6.112	6.112
Impostos diferidos	-	-	-
Resultado das operações com ativos permanentes	-	-	-
Aluguéis, royalties e outros	(1.506)	(1.394)	(2.900)
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>642.653</b>	<b>231.733</b>	<b>874.386</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>4.809</b>	<b>16.860</b>	<b>21.669</b>
Pessoal	1.938	9.998	11.936
Tributos	-	-	-
Participação atribuível aos acionistas do Grupo	635.906	204.875	840.781
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>642.653</b>	<b>231.733</b>	<b>874.386</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

com o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem-sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia e geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal. **Gastos com abandono:** Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo intangível em contrapartida de uma provisão no passivo. **Depreciação:** Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialização e início da produção, pelo método de unidades produzidas ("DUP"). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 11, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais. 2.7. **Combinação de negócios:** Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos, bem como qualquer contraprestação contingente a ser transferida será reconhecida pelo seu valor justo na data de aquisição. O ágio é mensurado pelo excedente da contraprestação total em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. 2.8. **Avaliação do valor recuperável dos ativos:** De acordo com o CPC 01, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. 2.9. **Ativos não circulantes mantidos para venda:** A Companhia classifica ativos não circulantes mantidos a venda mensurados a valor justo, deduzidos de custos de venda. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda. 2.10. **Estoque:** Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda. 2.11. **Imposto de renda e contribuição social:** Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia). 2.12. **Auração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência do controle e dos seus benefícios e riscos inerentes a terceiros, sendo reconhecidos apenas se todas as obrigações de desempenho previstas nos contratos com clientes tiverem sido cumpridas e puderem ser mensuradas com confiabilidade. 2.13. **Transações envolvendo pagamento em ações:** Os planos de remuneração baseados em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na Nota Explicativa 22.2. O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido ("plano de opção de ações"). A Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos periodicamente. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício em contra partida de ajuste no patrimônio líquido na conta "Reserva de Capital". 2.14. **Instrumentos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. 2.15. **Ativos financeiros:** Os ativos financeiros do Grupo estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de valores dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir: • Dificuldade financeira

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31/12/2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)				
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Resultado do período (antes de impostos)</b>	<b>637.188</b>	<b>207.552</b>	<b>691.342</b>	<b>241.377</b>
Depreciação e amortização	394	179	491.227	76.920
Receita financeira	(14.518)	(53.129)	(374.949)	(286.925)
Despesa financeira	32.920	14.794	590.151	215.382
Remuneração com base em plano de ações	7.011	11.925	13.333	17.612
Resultado de equivalência patrimonial	(666.643)	(196.087)	-	-
Ajuste de equivalência patrimonial	-	119	-	119
Perda/Baixa de ativos não circulantes	-	-	-	1.321
Provisão para contingências/perdas	-	-	19.545	14.354
Provisão de impairment	-	-	27.647	89
Ajuste depreciação Frade	-	-	(74.784)	-
Gainho na aquisição de Ativos de E&P	-	-	(617.400)	644
Reclassificação de ajuste acumulado de conversão (CTA)	-	-	-	(2.595)
	<b>(3.648)</b>	<b>(14.647)</b>	<b>766.112</b>	<b>278.298</b>

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31/12/2019 e 2018 (Em milhares de reais - R\$)				
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Contas a receber</b>	-	-	(335.767)	18.009
Tributos a recuperar	(5)	(8.975)	(25.083)	20.278
Despesas antecipadas	(239)	95	(4.985)	1.420
Adiantamento a fornecedores	46	600	(13.213)	(5.928)
Estoque de óleo	-	-	57.657	(12.554)
Estoque de consumíveis	-	-	(3.289)	(2.084)
Partes relacionadas	(3.207)	(2.403)	-	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	-	-	(2.832)	787
Outros créditos	(83)	-	1.268	262
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>	<b>692</b>	<b>(325)</b>	<b>5.593</b>	<b>(3.613)</b>
Fornecedores	753	8	13.022	4.870
Obrigações trabalhistas	(2.123)	(2.666)	3.173	(31.327)
Tributos e contribuições sociais	124.742	(33.678)	-	-
Partes relacionadas	-	(552)	24.251	1.109
Contingências	-	-	-	-
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	-	-	1.217	(3.171)
Outras obrigações	-	-	(2.863)	3.760
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais</b>	<b>116.928</b>	<b>(62.543)</b>	<b>484.261</b>	<b>270.116</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(166.603)</b>	<b>88.458</b>	<b>(1.360.891)</b>	<b>(338.004)</b>
(Aplicação) Resgate de títulos e valores mobiliários	34.020	140.602	464.418	(141.978)
(Aplicação) Resgate em caixa restrito	-	-	(34.986)	18.119
(Aplicação) Resgate em fundo de abandono	-	-	(1.472)	(6.805)
(Aumento) redução de depósito e cauxões	(304)	125	(9.533)	(14.752)
(Aumento) redução de ativos permanentes	(200.319)	(52.269)	(190.598)	(199.175)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	(1.588.720)	-
Ativo não circulante mantido para venda	-	-	-	6.587

Campos de Tubarão Martelo e Polvo, substituindo desta forma, o que era afretado da BW para este Campo. Com esta aquisição, o prazo do contrato de afretamento do FPSO que antes seguia a vida útil do Campo agora passa a considerar a data de rescisão do contrato atual, que é junho de 2021. Esta alteração representou uma redução de R\$ 433.631 no ativo e passivo de arrendamento. 2.26. **Gastos associados ao Join Operating Agreement (JOA)**, do campo de Frade: A Companhia, como operadora do campo de Frade, é responsável por contratar e pagar todos os fornecedores desta concessão. Mensalmente os desembolsos projetados para o mês subsequente são estimados e cobrados dos parceiros através da figura de *cash calls*, e a comprovação de gastos é realizada através dos *billing statements*. Portanto, as faturas recebidas pela Companhia contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos, mas a apresentação nos demonstrativos de resultado/custo da empresa reflete apenas a sua participação. 2.27. **Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas:** Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em 31/12/2019, a saber:

Pronunciamento ou interpretação	Descrição
CPC 06 (R2) / IFRS 16	Arrendamento mercantil
CPC 32 / IFRIC 23	Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

2.28. **Conclusão das demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 19/02/2020.

**3. Caixa e equivalentes de caixa:**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa	-	-	39	1
Bancos	4.911	232	459.358	154.108
	4.911	232	459.396	154.109
Nacional	855	117	4.890	1.410
Exterior	4.056	115	454.506	152.699

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro do negócio, aplicados em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas) e no exterior (títulos de renda fixa ou disponibilidades em conta corrente), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate. Excepcionalmente em dezembro de 2019, com a iminência da aquisição do FPSO OSX-3, foram mantidos nestes instrumentos de liquidez imediata valores necessários para a conclusão da integral da operação, que aconteceu em fevereiro de 2020 com parte dos recursos financiados, conforme Nota Explicativa 33.1.

**4. Títulos e valores mobiliários:**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Certificados de Depósitos Bancários (i)	-	-	121.906	21.368
Time Deposit (ii)	-	-	104.395	285.563
Nota Promissória (iii)	-	-	-	58.265
Operações compromissadas (Debêntures) (iv)	-	-	-	63.221
Ações	-	-	483	1.234
Letras Financeiras	-	-	-	354
<b>Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado</b>	-	-	483	226.301
Títulos de dívida (bonds) de renda fixa (v)	-	-	-	114.591
Fundos de Investimento (vi)	-	-	40.625	99.187
Ações	-	-	23.468	70.886
Títulos públicos (LFT/NTN)	-	-	788	788
Bonds	-	-	6.892	6.651
Caixa/Market Money	-	-	9.477	20.862
<b>Ativos financeiros - valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	-	-	40.625	213.778
<b>Total</b>	-	-	41.108	226.301

i. Aplicações em renda fixa (CDB) em reais, com rendimento médio de 70% do CDI; ii. Posição em *Time Deposit* em dólar, que corresponde a uma aplicação em Renda Fixa pré-fixada com liquidez diária, remunerando uma taxa de 1,6% a.a.; iii. Notas promissórias em dólar com remuneração anual de 3% e vencimento em 1º/11/2022; iv. Operações compromissadas (Debêntures) com rendimento médio de 75% do CDI; v. Aplicações em títulos de renda fixa em dólares de instituições de grande porte, com rendimento médio de 6,8% a.a.; vi. Fundos de investimento no Brasil e no Exterior que aplicam basicamente em Ações, Bonds, e Títulos Públicos. Esses fundos são abertos (não exclusivos) e possuem gestão independente com autonomia para movimentar os recursos aportados. A variação dos valores aplicados em títulos e valores mobiliários se deu principalmente pela necessidade de caixa para a realização das aquisições ocorridas durante o exercício de 2019. Parte deste montante ficou alocado em caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa 3) e caixa restrito (Nota Explicativa 5). A Companhia efetua a gestão de riscos dos títulos e valores mobiliários através da prática de políticas e procedimentos apropriados, conforme descrito na Nota Explicativa 30. 5. **Caixa Restrito:** A Companhia, seguindo o acordo de compra e venda para aquisição de 51,74% de participação da concessão do Campo de Frade (Nota explicativa 12), efetua depósitos mensais em uma conta restrita (*Escrow*) que é liberada ao vendedor seguindo os prazos acordados para o pagamento da dívida. O total de depósitos em 2019 foi de US\$ 48.334 (R\$ 194.818), e a primeira parcela do financiamento foi paga em 09/09/2019, no montante de US\$ 35.391 (R\$ 142.652), conforme nota explicativa 15. A Companhia, seguindo o acordo de compra e venda para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade (Frade Japão Petróleo Ltda - Nota explicativa 1), efetuou em outubro de 2018 depósito em uma conta restrita (*Escrow*), no valor de US\$ 3 milhões (R\$ 12.602). A liberação do valor ao vendedor estava condicionada à conclusão da aquisição, que ocorreu em 1º/10/2019, conforme descrito na nota explicativa 12.

**6. Contas a Receber:**

	Consolidado	
	2019	2018
Petrobras (i)	22.878	21.206
Repsol (ii)	-	12.952
Petrochina (iii)	93.824	-
Trafigura (iv)	257.896	-
Outros	-	774
<b>Total</b>	374.598	34.932
Total em moeda nacional	22.878	21.206
Total em moeda estrangeira	351.720	13.726

(i) Saldo a receber referente às vendas de gás e óleo condensado realizadas pela Manati, Jaguar e White Shark em novembro e dezembro de 2019 de aproximadamente 25,4 milhões de m<sup>3</sup> de gás, correspondente a uma receita de R\$ 22.527 para Manati, R\$ 259 para Jaguar e R\$ 92 para White Shark. (ii) Saldo a receber remanescente da venda de óleo do Campo de Polvo realizada em dezembro de 2018, referente a aproximadamente 418 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 84.695. (iii) Saldo a receber remanescente da venda de óleo do Campo de Polvo realizada em dezembro de 2019, referente a aproximadamente 451 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 94.378. (iv) Saldo a receber remanescente da venda de óleo do Campo de Frade realizada em dezembro de 2019, referente a aproximadamente 1.018 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 257.896.

**7. Tributos a recuperar:**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda e contribuição social (i)	3.273	12.092	29.052	25.747
PIS e COFINS (ii)	1	5	89.494	24.666
ICMS (iii)	-	-	28.548	16.137
Imposto no exterior (VAT)	-	-	1.248	25.775
Outros	17	10	815	397
<b>Total</b>	2.905	12.107	149.157	92.722
Ativo Circulante	2.905	12.107	116.773	67.011
Ativo Não Circulante	-	-	32.384	25.711

(i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras, saldo negativo de IRPJ/CSLL e antecipação de IRPJ/CSLL; (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação; (iii) ICMS a recuperar referente a empréstimos de óleo entre parceiros do campo de Frade e a movimentação de materiais quando da aquisição de Polvo.

**8. Adiantamentos a fornecedores:**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Geoquasar Energy (i)	-	-	12.596	12.596
Garantia BW (Prosafe) (ii)	-	-	26.575	25.691
Petrobras	-	-	2.262	2.728
Sotref	-	-	2.206	1.706
Nitshore	-	-	1.388	1.931
Alpina	-	-	-	1.537
BJ Services Brasil	-	-	2.436	-
Asa Assessoria	-	-	1.772	-
Aquillio do Brasil	-	-	4.098	-
Outros	-	-	11.417	4.356
<b>Total</b>	38	93	64.750	50.545
Total no ativo circulante	38	93	52.154	37.949
Total no ativo não circulante	-	-	12.596	12.596

(i) Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se aos créditos de custos de operação assumidos pela PetroRioOG e adiantamentos contratuais. Em contrapartida a estes adiantamentos, a Companhia mantém registrado provisão equivalente na rubrica de fornecedores de longo prazo R\$ 12.961 (nota explicativa 13). A quitação destes valores, tanto ativo quanto passivo aguarda decisão judicial. (ii) Os valores dos adiantamentos à BW (Prosafe) - US\$ 5.671 (R\$ 22.858) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo. Os demais adiantamentos são decorrentes das operações regulares da Companhia. 9. **Ativo não circulante disponível para venda (Consolidado):** A Companhia possui duas sondas helitransportáveis, conforme quadro abaixo:

	Saldo em 2018		Ajuste de Impairment		Saldo em 2019	
	em 2018	Baixas Comissão	Impairment	conversão	em 2019	Baixas Comissão
Sondas	26.581	-	(27.651)	1.070	26.581	-
	26.581	-	(27.651)	1.070	26.581	-
	Saldo em 2017	Baixas Comissão	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 2018	Baixas Comissão
Aeronaves	5.623	(8.798)	-	2.203	972	-
Sondas	22.693	-	-	3.888	26.581	-
	28.316	(8.798)	-	2.203	26.581	-

Em dezembro de 2019 foi realizado estudo de mercado para avaliação do valor das sondas restantes no ativo da Companhia. O estudo apontou o valor de mercado de US\$ 2.351 mil por sonda. Apesar do valor apontado, a Administração da Companhia decidiu, devido à dificuldade que vem encontrando para a venda das sondas, realizar provisão integral dos saldos. Não obstante, a Companhia continuará enviando todos os esforços para a alienação destes ativos. Em 02/07/2018 foi concretizada a venda da última aeronave da Companhia para a Omni Taxi Aereo, pelo valor de US\$ 800 mil.

10. **Investimentos:** Em 31/12/2019, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas diretas: • **Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. ("PetroRioOG"):** A controlada foi constituída em 20/07/2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades. A PetroRioOG detém a concessão do Campo

de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Desde março de 2011, a PetroRioOG já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir/10/2015, a PetroRioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultraprofundas. Em 07/10/2015, a PetroRioOG integralizou R\$ 197.269 de capital social da PetroRioOG com ações da Priointl, passando a PetroRioOG a possuir 98,3% de participação no capital da Priointl. Em dezembro de 2016 a PetroRioOG assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 52,40% da Brasoil Exploração Petrolífera S.A. ("Brasoil"), condicionado ao não exercício, por parte dos minoritários, da cláusula de direito da primeira oferta (*right of first offer*), que se encerrou em janeiro de 2017. Em fevereiro de 2017, os minoritários decidiram por aderir a cláusula de venda conjunta (*tag along*), e com isso a PetroRioOG passou a deter 100% de participação na Brasoil. A transação foi concluída em 20/03/2017. A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente aproximadamente 3,8 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2018), figurando como 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil. Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas. Devido a reestruturações do organograma da Companhia, a Brasoil e todas as empresas associadas foram transferidas da PetroRioOG para a Lux Holding, na forma de aporte de capital. • **Petro Rio Internacional S.A. ("Priointl"):** A controlada, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades. Todas as empresas do Grupo localizadas fora do Brasil, com exceção da PrioUSA, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz

o Consórcio do Bloco BCAM-40 deu início e aguarda a conclusão do processo de devolução junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) da descoberta de Camarão Norte, localizada ao sul do Campo de Manati, na Bacia de Camamu-Almada. A Companhia possui 10% de participação na descoberta de Camarão Norte, que foi declarado comercial em 2009. Após a avaliação de diversos planos de desenvolvimento e potencial utilização à área adjacente, o consórcio concluiu que a área não era economicamente viável e decidiu por sua devolução. A aquisição da Jaguar incrementou o portfólio de concessões com 70% do Campo de Frade, em parceria com a Petróleo Brasileiro S.A. com 30%, e com 50% do Bloco Exploratório CE-M-715, na Bacia do Ceará, em parceria com a Ecopetrol.

**a) Informações relevantes sobre as investidas em 31/12/2019**

	PetroRioOG	Priointl	PrioUSA
Participação Direta	100,00%	1,23%	100,00%
Participação Indireta	0,00%	98,77%	0,00%
Patrimônio Líquido	1.960.281	1.972.592	68
Resultado do período	647.783	851.816	(124)
Total dos Ativos	3.141.809	4.799.085	290

**b) Composição do investimento**

	Controladora	2019	2018
PetroRioOG	1.960.281	985.061	(61)
PrioUSA	24.359	4.231	-
Priointl	1.984.708	989.231	-
<b>Total</b>	1.984.708	989.231	-

**c) Movimentação do investimento**

	PetroRioOG	Priointl	PrioUSA	Total
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	772.568	3.154	(315)	775.407
Aumento/redução de capital	50.000	1	914	50.915
Resultado de equivalência patrimonial	195.936	666	(515)	196.087
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	(119)	(119)
Ajustes de avaliação patrimonial	(61.931)	(83)	-	(62.014)
Ajustes de conversão	28.488	493	(26)	28.955
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	985.061	4.231	(61)	989.231
Aumento/redução de capital	199.247	-	260	199.507
Resultado de equivalência patrimonial	647.783	18.983	(123)	666.643
Ajustes de avaliação patrimonial	68.619	808	-	69.427
Ajustes de conversão	59.571	337	(8)	59.900
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	1.960.281	24.359	68	1.984.708

**b) Movimentação do saldo**

	Saldo em 01/01/19	Adições	Baixas	Depre- Impair- Transfe- Ajuste de Aquisição Aquisição Aquisição Aquisição Saldo em					
				ciacão ment rências conversão Jaguar Frade LLC White Shark IONC 31/12/19					
<b>Em operação</b>	29.366	-	-	(6.467)	-	-	-	-	23.925
Plataforma e Sonda - Polvo	6.400	113	(51)	(1.823)	24	-	-	-	4.663
Ativos de Óleo e Gás - Manati	-	104.570	(44.383)	(179.369)	-	29.609	1.191.598	-	284.162
Ativos de Óleo e Gás - Frade	2	-	-	(1.793)	-	-	8.006	-	-
Máquinas e equipamentos	649	1.073	(28)	(157)	-	-	22	-	6.215
Móveis e utensílios	172	361	-	(86)	-	-	-	-	447
Equipamentos de comunicação	1.762	1.819	(17)	(611)	-	-	39	-	2.992
Equipamentos de informática	4	6.750	(2)	(114)	-	-	-	-	6.597
Benefitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	(40.557)	-	9.408	-	252.688	-
Mais-valia ativos de Óleo e Gás - Frade	-	-	-	-	-	-	-	-	17.192
<b>Em andamento</b>	6.937	74.620	(77.637)	-	-	(3.283)	-	-	3.001
Imobilizado em andamento	-	4.301	-	-	-	-	-	-	4.301
Manutenção de Poços	-	50.731	-	-	-	(1.635)	-	-	49.096
Aquisição de ativo	-	27.417	(6.158)	-	-	492	-	-	50.069
Sobressalentes	-	4.185	(11.805)	-	-	41	-	-	254.283
Material para revitalização poços - Frade	-	-	-	-	-	-	254.283	-	-
<b>Total</b>	45.292	275.940	(140.081)	(230.977)	24	28.318	35.617	1.402.994	252.688

**Saldo em 01/01/18**

	Saldo em 01/01/18	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/18
<b>Em operação</b>	30.650	-	-	(6.258)	-	-	29.366
Plataforma Polvo A e Sonda	28.128	305	(14.747)	(7.197)	(89)	-	6.400
Ativos de Óleo e Gás Manati	2	-	-	-	-	-	2
Máquinas e equipamentos	460	289	-	(95)	-	-	649
Móveis e utensílios	163	55	-	(46)	-	-	172
Equipamentos de comunicação	540	1.504	-	(282)	-	-	1.762
Equipamentos de informática	-	6.937	-	-	-	-	6.937
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Benefitorias em imóveis de terceiros	1.343	11	(1.311)	(39)	-	-	4
<b>Total</b>	61.286	9.101	(16.063)	(13.917)	(89)	-	45.292

\* Conforme alocação de preço (Nota Explicativa 12).

**12. Intangível (Consolidado): a) Composição do saldo**

	Saldo em 01/01/19	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/19
Ativos de petróleo e gás	-	-	-	-	-	-	-
Custo de Aquisição - Polvo	-	-	-	-	-	(*)	335.530
Custo de Aquisição - Manati	-	-	-	-	-	(*)	263.035

com que a depreciação/amortização acumulada registrada no período de 2019 fosse reduzida em aproximadamente R\$ 68 milhões para refletir as novas reservas e percentuais de depreciação. c) **Combinação de Negócios - Campo de Frade: 1. Jaguar e Frade LLC:** Em 25/03/2019 a Companhia concluiu por meio de sua controladora indireta Lux Holding a operação de aquisição de 100% das ações da Jaguar e 100% das ações da Frade LLC. Estas empresas possuem, em conjunto, 51,74% de participação no consórcio que opera o Campo de Frade, 51,74% do FPSO e dos Equipamentos Submarinos que operam no Campo e o mesmo percentual sobre as ações da Empresa Frade B.V., empresa localizada na Holanda, proprietária legal dos ativos importados sob o regime especial (REPETRO). A Companhia também passa a ser operadora do Campo de Frade, podendo influenciar nas decisões do consórcio e implementar reduções de custo e sinergias em sua operação. Adicionalmente, a Jaguar possui 50% de participação na concessão do Bloco Exploratório CE-M-715, na Bacia do Ceará, no litoral Oeste, em área do município de Paracuru, a 80 km da costa. Atualmente, a Companhia, que tem neste bloco parceria com a Ecopetrol, aguarda o licenciamento ambiental para iniciar as perfurações exploratórias. Apesar da essência da operação, a forma foi através de dois contratos de compra e venda separados, com preços distintos, tendo em vista que as duas companhias objeto da operação não tinham os mesmos controladores. A Companhia realizou através de consultoria especializada o cálculo dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a alocação do preço de aquisição referente aos dois contratos de compra e venda, contabilizando seus efeitos de forma individualizada. A alocação definitiva do preço de aquisição reconhecido na controladora Lux Holding promoveu a distribuição da seguinte forma:

Valor Justo em US\$	Jaguar	Frade LLC
Preço final de aquisição	120.054	288.014
Alocação do Preço		
Patrimônio Líquido na aquisição	16.176	244.726
Mais-valia sobre o contrato de concessão	29.486	-
Mais-valia sobre o FPSO e equipamentos Subsea	-	65.176
Ágio pela expectativa de rentabilidade futura (goodwill)	74.392	-
Deságio por compra vantajosa	-	21.888
Imposto de renda diferido sobre o deságio	-	(5.459)

O imposto de renda diferido passivo reconhecido refere-se à projeção de tributação sobre o ganho por compra vantajosa, caso seja realizado. A alíquota utilizada foi de 24,94%, que é a praticada em Luxemburgo, país onde está situada a Lux Holding. Paralelamente ao reconhecimento do passivo, foi reconhecido crédito fiscal no mesmo montante, considerando que a Lux Holding possui saldo de prejuízo fiscal suficiente para compensar o imposto projetado, e que em Luxemburgo não existe a trava de 30% de compensação sobre o imposto devido, ou seja, 100% do imposto, se houver, será compensado. Em 31/12/2019, a companhia realizou teste de *impairment* para o ágio apurado no montante de US\$ 74.392, mantendo o valor integral no ativo, sem a necessidade de provisão. 2. **White Shark e IONC:** Em 01/10/2019 a Companhia concluiu por meio de sua controladora indireta Lux Holding a operação de aquisição de 100% das ações da White Shark e 100% das ações da IONC. Estas empresas possuem, em conjunto, 18,26% de participação no consórcio que opera o Campo de Frade, 18,26% do FPSO e dos Equipamentos Submarinos que operam no Campo e o mesmo percentual sobre as ações da Empresa Frade B.V., empresa localizada na Holanda, proprietária legal dos ativos importados sob o regime especial (REPETRO). Assim como a operação de Jaguar/Frade LLC, a forma desta aquisição foi através de dois contratos de compra e venda separados, com preços distintos, tendo em vista que as duas companhias objeto da operação também não tinham os mesmos controladores. A Companhia realizou através de consultoria especializada o cálculo dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a alocação do preço de aquisição referente aos dois contratos de compra e venda, contabilizando seus efeitos de forma individualizada. A alocação definitiva do preço de aquisição reconhecido na controladora Lux Holding promoveu a distribuição da seguinte forma:

Valor Justo em US\$	White Shark	IONC
Preço final de aquisição	3.032	53.620
Alocação do Preço		
Patrimônio Líquido na aquisição	42.552	136.893
Mais-valia sobre o contrato de concessão	527	-
Mais-valia sobre o FPSO e equipamentos subsea	-	4.265
Deságio por compra vantajosa	40.047	87.538
Imposto de renda diferido deságio	(9.988)	(21.832)

O imposto de renda diferido passivo reconhecido refere-se à projeção de tributação sobre o ganho por compra vantajosa, caso seja realizado. A alíquota utilizada foi de 24,94%, que é a praticada em Luxemburgo, país onde está situada a Lux Holding. Paralelamente ao reconhecimento do passivo, foi reconhecido crédito fiscal no mesmo montante, considerando que a Lux Holding possui saldo de prejuízo fiscal suficiente para compensar o imposto projetado, e que em Luxemburgo não existe a trava de 30% de compensação sobre o imposto devido, ou seja, 100% do imposto, se houver, será compensado.

**13. Fornecedores:**

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Fornecedores no país	705	177
Fornecedores no exterior	305	42
Total no passivo circulante	1.010	219
Total no passivo não circulante	-	-

**4. Tributos e contribuições sociais a pagar:**

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
IRPJ e CSSL a pagar	-	9.162
PIS/COFINS/CSLL	22	46
Imposto sobre serviços	-	2
IRRF sobre serviços	118	109
ICMS	54	41
INSS	4.483	4.448
Impostos sobre o patrimônio	-	-
FGTS	2	3
Royalties	-	-
Outros	3	46
Total	4.682	13.857

A controladora Manati aderiu, em 20/07/2017, ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para regularização de débitos em aberto (IRPJ, CSSL, PIS e COFINS) no montante de R\$ 7.845, sendo R\$ 6.269 de principal e R\$ 1.576 referente a multa e juros, atualizados até a data da adesão. Com a redução de 90% de juros e 70% de multa, R\$ 1.080 foram revertidos no exercício. Do saldo líquido, 5% (R\$ 398) foram pagos em espécie como forma de entrada, e o restante (R\$ 6.343) foram quitados com créditos oriundos de prejuízos fiscais de empresas do grupo, através da consolidação do parcelamento realizado em 12/12/2018.

**15. Empréstimos e financiamentos**

	Consolidado
	2019
ICBC (i)	230.829
Citibank (ii)	200.123
Trafigura (iii)	189.634
CCB (iv)	94.802
FINEP (vi)	54.313
Fibra (vii)	40.224
Bradesco (viii)	8.172
Credit Suisse (viii)	-
Chevron (ix)	767.018
INPEX/Sojitz (x)	60.461
Total	1.645.576
Circulante	1.214.632
Não Circulante	430.944

(i) A Companhia assinou em 18/02/2019, com o banco chinês ICBC, um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 60 milhões (R\$ 229.932), com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a., gerando R\$ 10.442 de despesa financeira no exercício de 2019. (ii) A Companhia assinou com o Banco Citibank um contrato de antecipação de recebíveis no valor de US\$ 48 milhões com prazo de 4 meses e custo de Libor + 3% a.a., gerando R\$ 3.238 de despesa financeira no exercício de 2019. (iii) A Companhia assinou em 20/12/2019, com a Trafigura PTE Ltd, um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 47 milhões (R\$ 189.634), com prazo de 6 meses. O financiamento tem custo de Libor + 2,75% a.a., gerando R\$ 191 de despesa financeira no exercício de 2019. (iv) A Companhia assinou 3 contratos de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio com o banco China Construction Bank, sendo um no dia 24/06/2019 no valor de USD 5.242 (R\$ 21.830) com custos de 5% a.a. e prazo de 1 ano, outro em 10/07/2019 no valor de USD 2.600 (R\$ 10.827) com custos de 5,2% a.a. e prazo de 6 meses, e um terceiro no dia 29/11/2019 no valor de USD 15.560 (R\$ 62.718) com custos de 5,65% a.a. e prazo de 1 ano, gerando R\$ 818 de despesa financeira no exercício de 2019. (v) A Companhia assinou em 19/11/2018 contrato com a Finep para uma linha de crédito de R\$ 90 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento é de TJLP + 1,5% a.a. Até 30/09/2019 foram liberados aproximadamente R\$ 54.101 pela Finep, com juros acumulados de R\$ 2.251. (vi) A Companhia assinou em 06/12/2019 contrato com o Banco Fibra para uma linha de crédito de US\$ 10 milhões com prazo de 1 ano e custo de 7,15% a.a.. Até 31/12/2019 foram utilizados US\$ 9.945, com juros acumulados de US\$ 49 mil em 2019. (vii) A Companhia assinou em 28/08/2019 contrato de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio com o banco Bradesco no valor de USD 2.000 (R\$ 8.329) com custos de 3,98% a.a. e prazo de 6 meses, gerando R\$ 140 de despesa financeira no exercício de 2019. (viii) Limite de crédito da conta do Credit Suisse utilizado para financiamento de custos de manutenção do Polvo e capital de giro nas operações da Companhia. O prazo é atrelado à manutenção de aplicações financeiras no banco, que funcionam como lastro desta linha de crédito, que tem custo de Libor+1,9% a.a., gerando R\$ 133 de despesa financeira no exercício de 2018. (ix) A Companhia assinou em 29/01/2019 com vigência a partir de 25/03/2019, com a Chevron Latin America Marketing LLC e Chevron Amazonas LLC, um contrato para aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade LTDA, Chevron Frade LLC e Frade B.V. no valor de USD 224.023, com prazo de dois anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a., gerando R\$ 33.668 de despesa financeira no exercício de 2019. (x) A Companhia concluiu em 01/10/2019 a aquisição das empresas White Shark e IONC, anteriormente de propriedade da INPEX Corporation e da Sojitz Corporation. Do valor total de aquisição, US\$ 15 milhões foram postergados para o pagamento apenas em janeiro de 2020. Esse prazo para o pagamento da parcela final não considerava juros. 16. **Debêntures:** a) **Convertíveis em ações - PetroRio S.A.:** Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 27/10/2014 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada, totalizando o valor de até R\$ 90 milhões. Em 09/12/2014 foi concluída a colocação, sendo subscrito um total de 4.359.624 debêntures, totalizando o montante de R\$ 87.192. As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 24/10/2019 e rendem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI). As debêntures podem ser convertidas em ações a exclusivo critério dos debenturistas, desde 24/10/2015 até sua data de vencimento (exclusive). O número de ações a serem entregues aos debenturistas na data de conversão das debêntures será o resultado da divisão do valor nominal unitário das debêntures e o menor dos seguintes valores: (i) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos 10 (dez) últimos pregões na BM&FBOVESPA, anteriores ao dia 27/10/2014, aplicando um desconto de 25%; ou (ii) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos últimos 10 (dez) pregões na

BM&FBOVESPA anteriores ao recebimento da solicitação de conversão aplicando um desconto de 25%, assim atribuindo um preço de conversão. De acordo com a escritura de emissão das debêntures, cláusula de vencimento antecipado nº 4.12, estas serão declaradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses: - Falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da emissora; - Protesto de títulos de crédito em valores superiores a R\$ 100.000,-; - Fusões, incorporações ou cisões sem prévia aprovação dos debenturistas, nos textos da Lei das S.A. A remuneração integral é paga semestralmente, sendo que o primeiro pagamento foi realizado 6 (seis) meses após a data de emissão.

	01/01/19	Adição	Baixa	31/12/19
Principal	31.241	-	(31.241)	-
Encargos financeiros	306	911	(1.217)	-
Total	31.547	911	(32.458)	-
Circulante	306	911	(1.217)	-
Não circulante	31.241	-	(31.241)	-

Em 24/10/2019 venceu o prazo das debêntures emitidas pela PetroRio em dezembro de 2014. Das 4.359.624 debêntures emitidas, 99,9% foram convertidas em ações (4.356.405 debêntures, R\$ 87.192 revertidos para o Capital Social), e o restante (3.219 debêntures, com o fim do prazo, foi liquidado em dinheiro nesta data, pelo montante de R\$ 64.17. **Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16:** A Companhia adotou em 1º/01/2019 as orientações e procedimentos contidos no CPC 06 (R2) / IFRS 16, relacionados a operações de arrendamento mercantil. Seguindo as práticas apresentadas na nota explicativa 2.6, a Companhia reconheceu inicialmente R\$ 1.184.577 no Ativo Não Circulante, em conta específica de Direitos de Uso, em contrapartida do Passivo com Encargos Contratuais, estes classificados entre curto e longo prazo. Para calcular este montante foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre os empréstimos vigentes, de 5,63% a.a. Os ativos de direito de uso apresentados representam os seguintes ativos subaetos:

Ativos de direito de uso	Valor R\$
FPSO	805.192
Embarcações de Apoio	245.617
Helicópteros	45.759
Edificações	70.174
Equipamentos	17.835
Total	1.184.577

As amortizações do direito de uso, quando de ativos voltados para a operação, são reconhecidas no primeiro momento no estoque, e transferidas para o resultado quando da venda destes. Quando os ativos são administrativos, são lançadas diretamente no resultado, ambas de forma linear, respeitando os períodos de utilização. Variação cambial e atualização monetárias são lançadas diretamente no resultado financeiro da Companhia. Os efeitos apresentados no período de 2019 foram:

	Ativo	Passivo
Reconhecimento em 01/01/2019	1.184.577	(1.184.577)
Adições/reversões	(508.499)	508.499
Atualização cambial	-	(27.574)
Atualização monetária	-	(52.550)
Pagamentos efetuados	-	204.117
Amortização	(172.728)	-
Saldo em 31/12/2019	503.350	(552.085)
Circulante	-	(211.293)
Não circulante	503.350	(340.792)

**Maturidade dos contratos**

Vencimento das prestações	Valor R\$	Pis/COFins	Valor R\$
2020	210.500	-	5.757
2021	135.470	-	5.749
2022	62.149	-	5.749
2023	62.149	-	5.749
2024	62.238	-	5.757
2025	25.067	-	2.319
2026	25.067	-	2.319
2027	25.067	-	2.319
2028	25.096	-	2.321

**Valores não descontados**  
**Juros embutidos** 632.803  
**Saldo passivo arrendamento** 38.038

Conforme anunciado em 02/02/2020 (Nota explicativa 33.1), a Companhia adquiriu um FPSO que será utilizado no Campo de Polvo, no lugar do FPSO utilizado atualmente, que é afretado. Com isso, a projeção realizada até o fim da vida útil do Campo foi revista, reduzindo o montante de 433.631 do passivo e do ativo de arrendamento, com efeitos apenas prospectivos. Os demais ajustes realizados durante o exercício se devem à redução da quantidade de barcos de apoio e à troca de base logística, que se deu com a aquisição do Campo de Frade.  
 \* *Considera 100% das variações ocorridas em 2019. Para fins de consolidação, foram considerados no resultado da PetroRio apenas 6 dias de atualização monetária e cambial das obrigações relacionadas a 51,74% ao Campo de Frade referentes ao primeiro trimestre de 2019, visto que a aquisição foi concluída em 25/03/2019, e 18,26% ao Campo de Frade referentes ao quarto trimestre de 2019.*

**18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

	Prejuízo fiscal	Crédito fiscal
<b>Empresas</b>	2019	2018
PetroRio	48.382	48.891
PetroRioOG	1.195.537	1.188.659
Priolnt	14.790	10.643
Brasoil	139.723	139.685
Jaguar	1.489.957	-
White Shark	962.000	-
Lux Holding	3.294.654	3.294.654
Total	7.145.042	4.682.532

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil, e sem limite de compensação em Luxemburgo. A Administração optou por reconhecer contabilmente apenas os valores correspondentes a 30% dos passivos diferidos registrados no Brasil, que são referentes ao deságio registrado na aquisição do Campo de Polvo e ao valor integral dos passivos diferidos registrados em Luxemburgo, referentes aos deságios registrados na aquisição do Campo de Frade. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados. A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora	Consolidado
	2019	2018
Deságio sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	-	-
Diferenças temporárias	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-
Crédito Fiscal Diferido Ativo	-	-
Total	5	5

**19. Provisão para abandono de instalações**  
 A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo, no Campo de Manati e no Campo de Frade está demonstrada a seguir:

	Polvo	Manati	Frade
Saldo em 31/12/2017	167.926	50.161	-
Redução	-	(16.329)	-
Atualização cambial	29.082	7.125	-
Atualização monetária	2.311	2.150	-
Saldo em 31/12/2018	199.319	43.107	-
Aquisição Frade (51,74%)	-	-	561.338
Aquisição Frade (18,26%)	-	-	271.059
Redução	-	-	(28.463)
Atualização cambial	8.070	1.439	13.123
Atualização monetária	4.871	1.449	16.615
Saldo em 31/12/2019	212.260	45.995	833.672
(-) Garantia Maersk / Fundo de abandono Brasoil	(138.031)	(44.383)	-
Saldo líquido do passivo	74.229	1.612	833.672

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o exercício findo em 2019. Para o Campo de Polvo, esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 3,30% ao ano e atualizado à taxa de inflação norte-americana de 2,04% médio ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados o tamponamento dos poços e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção. Para o Campo de Manati, foi realizado novo estudo de abandono, aprovado em novembro de 2018, que reduziu o total da provisão em aproximadamente US\$ 48 milhões (100%), com redução de R\$ 16.329 no balanço da Companhia, correspondente à participação de 10% da Manati. 20% da provisão de abandono são custos em Reais, atualizados à taxa de inflação de 4,5% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 10,16% ao ano. Os demais custos, estimados em Dólar, estão atualizados à taxa de inflação de 2,04% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 3,30%, antes da conversão para Reais. Com o objetivo de assegurar a capacidade do consórcio para liquidar as obrigações no abandono no campo de Manati, a operadora Petrobras recolhe dos consorciados, parcela mensal relativa a gastos estimados de abandono. Os valores contribuídos são aplicados e serão utilizados para pagamento dos custos de abandono quando ocorrerem. Em 31/12/2019 a Companhia mantém o saldo de R\$ 44.383. Para o Campo de Frade, esta provisão correspondente à participação de 70% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 4,80% ao ano. Os principais gastos incluídos nesses levantamentos são remoção do FPSO, abandono dos poços (ex: aluguel de sonda, cimentação, remoção de tubulação e dutos, colocação de tampões), remediação do meio ambiente e remoção de equipamentos do fundo do mar (ex: Árvore de Natal, blocos de ancoragem).

**20. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás:**

	Consolidado
	2019
Blocos operados	(466)
Blocos operados (GALP - PEL 23 Namíbia)	(21.216)
Petrobras - Frade	277
Ecopetrol - Ceará	(21.405)
Total de blocos operados	(4.145)
Blocos não operados (Petrobras - Brasoil Manati)	(25.550)
Total de adiantamento de/a parceiros	40
Total no Passivo Circulante	(25.590)
Total no Ativo Circulante	(2.922)

**21. Impairment:** A companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Em 31/12/2019 a Companhia realizou teste de perda ao valor recuperável dos seus ativos, e conforme descrito na nota explicativa 9, realizou provisão no montante de 27.651, correspondente ao saldo das Sondas helitransportáveis que estão à venda. **22. Patrimônio líquido:** 22.1 Capital social: Em 31/12/2019, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.443.940 está representado por 140.964.679 todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possui a Global Depository Shares ("GDSs") negociadas na TSX Venture Exchange (TSX-V) em Toronto, Canadá, na razão de dois GDSs para cada ação ordinária, porém, em 27/01/2017, todas as GDSs

foram deslistadas. Os detentores que não realizaram a conversão das GDSs em ações ordinárias da PetroRio até 27/05/2017, tiveram as GDSs canceladas compulsoriamente e receberam os valores em dinheiro, através da venda das ações pelo agente custodiante. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 29/04/2016, foi aprovada a proposta de implementação de um programa de recompra de até 3.300.000 ações ordinárias de emissão da Companhia no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação. Em 22/12/2017, em nova Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada proposta de implementação do programa de recompra, de até 1.000.000 de ações, no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação. Em 1º/03/2019, em nova Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, à razão de 1/10, de forma que cada ação de emissão da Companhia passe a ser representada por 10 (dez) ações. Em 31/12/2019 o saldo ações ordinárias da Petro Rio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, é de 9.505.950 ações, ao custo de aquisição de R\$ 49.463. O capital autorizado da Companhia é de R\$ 10 bilhões. A Companhia registrou R\$ 136.809 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 3.316.411.

**Acionista**

Acionista	Nº de ações ordinárias	% de Participação
Avanti Strategic Partners LLP	33.954.240	24%
One Hill Capital LLC	19.554.310	14%
Sentinel Investments Holdings LLC	11.375.280	8%
Outros Acionistas	78.302.060	55%
Total	143.185.890	100%

\*Conforme informações divulgadas em formulário de referência.  
 O Capital Social da companhia sofreu alterações em 2019, sendo um aumento de R\$ 43.297 através da conversão de Debêntures em ações, conforme Nota Explicativa 16a e o exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores, conforme descrito a seguir. **22.2 Remuneração com base em plano de opções de compra de ações:** O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo Black-Scholes de precificação. As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	Programa I	Programa II	Programa III	Programa IV
Data da outorga pelo Conselho de Administração	25/01/2018	28/02/2018	05/11/2018	05/11/2018
Total de opções concedidas	329.557	12.169	33.481	152.744
Preço da ação na data da outorga	91,50	72,50	118,00	118,00
Pre				

27. Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Receitas financeiras</b>	<b>15.480</b>	<b>53.281</b>	<b>408.633</b>	<b>313.524</b>
Receita de aplicação financeira realizada	382	27.516	16.259	43.053
Receita de variação cambial	14.927	15.160	365.638	221.103
Ganho realização de instrumentos financeiros	18	36.056	2.932	53.168
Ganho realização de instrumentos financeiros derivativos	-	27	12.760	19.771
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros*	16	(25.705)	16	(25.705)
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	5.472	28
Outras receitas financeiras	137	227	5.556	2.106
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(33.586)</b>	<b>(14.852)</b>	<b>(64.626)</b>	<b>(242.447)</b>
Perda em aplicação financeira realizada	-	(95)	(2.366)	(1.455)
Despesa de variação cambial	(15.805)	(8.248)	(458.143)	(213.272)
Juros sobre empréstimos/debêntures	(3.312)	(2.640)	(60.190)	(6.238)
Comissão sobre fianças	-	-	(912)	944
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros*	50	(48)	79	(48)
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	(6)	27
Perda realização de instrumentos financeiros	(13.410)	-	(29.994)	(705)
Perda realização de instrumentos financeiros derivativos	-	(36)	(16.662)	(10.584)
Despesas com juros sobre arrendamentos	-	-	(49.215)	-
Outras despesas financeiras	(1.109)	(3.785)	(24.218)	(11.115)

(\*) Marcação a valor justo - instrumentos financeiros refere-se à valorização de mercado das ações da carteira de aplicações em renda variável. (\*\*) Despesa de variação cambial refere-se principalmente à variação da taxa de dólar aplicada sobre os saldos de provisão de abandono, passivo de arrendamento mercantil (IFRS 16) e empréstimos.

**28. Imposto de Renda e Contribuição Social (Controladora):** Os impostos sobre o lucro da Companhia (Controladora) difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	637.188	207.552
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	216.644	70.568
Despesas indutíveis/receita não tributável, líquidas:		
Permanentes	5.239	4.220
Temporais	5.353	266
Resultado de equivalência patrimonial	(226.658)	(66.670)
Utilização Prejuízo fiscal	(173)	(4.349)
Outras adições (exclusões)	85	17
Dedução imposto	(116)	(41)
Ajuste de exercícios anteriores	908	(1.334)
<b>Total</b>	<b>1.282</b>	<b>2.677</b>
Imposto de renda e contribuição social	1.282	8.789
Imposto de renda diferido	-	(6.112)
Despesa líquida do imposto de renda e contribuição social no resultado	1.282	2.677
<b>Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto</b>	<b>0,20%</b>	<b>1,29%</b>

**29. Informações por segmento (Consolidado):** A PetroRio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

Ativo circulante	2019		2018	
Brasil	504.194	716.603		
Exterior	1.025.202	322.958		
<b>Ativo não circulante</b>				
Brasil	1.655.011	378.361		
Exterior	2.123.279	119.141		
<b>Receita</b>				
Brasil	1.404.037	828.566		
Exterior	261.712	49.133		

**30. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro:** Os principais passivos financeiros da PetroRio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras, conforme descrito nas Notas Explicativas 3 e 4. A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, swaps, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia. O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo. **Risco de mercado:** O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (commodities). A Companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das commodities. **Instrumentos Financeiros Derivativos - Hedge:** No exercício findo em 31/12/2019 a Companhia comprou contratos de derivativos que visavam oferecer cobertura (hedge) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas projetadas para o exercício de 2019. Essencialmente, essa operação de hedge do preço do petróleo protegeu a companhia com a obtenção de um preço mínimo (floor) entre US\$59,50 e US\$75 por barril, e preço máximo de US\$90 por barril. Os contratos foram liquidados em 2019 e geraram perda realizada de US\$ 991 mil (R\$ 3.352), registrados no resultado do exercício de 2019. **Risco de taxa de juros:** A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais. **Sensibilidade a taxas de juros:** A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário (I) Cenário (II)	
		25%	50%
Impacto nos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	(189)	(396)
		(396)	(604)
Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA para o período de doze meses a partir de 31/12/2019 no cenário provável (CDI 4,4%), redução de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II, ambas em relação ao cenário provável. <b>Risco de câmbio:</b> A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.			
Operação	Risco	Cenário (I) Provável	Cenário (II) Provável
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	453	(14.661)
Provisão para abandono (ARO) Aumento do dólar	(8.427)	(272.982)	(545.964)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período de doze meses a partir de 31/12/2019 (US\$ 1/R\$ 4,0618). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável. **Risco de crédito:** A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração. Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (trader), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No exercício findo em 31/12/2019 as vendas líquidas de petróleo foram descentralizadas, com vendas para os clientes Trafigra, Petrochina e Repsol, e as vendas de gás para um único cliente (Petrobras),

no entanto apresentam risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências. **Risco de liquidez:** A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Exercício findo em 31/12/2019	até 12 meses			1 a 5 anos			Total		
<b>Passivo</b>									
Empréstimos e financiamentos	(1.214.632)	(430.944)	(1.645.576)						
Fornecedores	(129.727)	(13.233)	(142.960)						
Obrigações trabalhistas	(39.359)	-	(39.359)						
Tributos e contribuições sociais	(146.276)	-	(146.276)						
Adiantamento de parceiros	(40)	-	(40)						
Provisão para Abandono	-	(909.513)	(909.513)						
Provisão para contingências	-	(70.320)	(70.320)						
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(147.522)	(147.522)						
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	(211.293)	(340.792)	(552.085)						
Outras obrigações	(12.356)	(1.685)	(14.041)						
	<b>(1.753.683)</b>	<b>(1.914.009)</b>	<b>(3.667.692)</b>						

Exercício findo em 31/12/2018	até 12 meses			1 a 5 anos			Total		
<b>Passivo</b>									
Empréstimos e financiamentos	(222.437)	(25.718)	(248.155)						
Fornecedores	(73.258)	(13.413)	(86.671)						
Obrigações trabalhistas	(14.923)	-	(14.923)						
Tributos e contribuições sociais	(37.010)	-	(37.010)						
Adiantamento de parceiros	(6.792)	-	(6.792)						
Debêntures	(306)	(31.241)	(31.547)						
Provisão para Abandono	-	(68.713)	(68.713)						
Provisão para contingências	-	(17.441)	(17.441)						
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(2.311)	(2.311)						
Instrumentos financeiros	(16.260)	(644)	(16.904)						
	<b>(370.986)</b>	<b>(159.481)</b>	<b>(530.467)</b>						

Ativos financeiros	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Empréstimos e recebíveis	-	-	374.598	374.598
Contas a receber (i)	-	-	-	-
Partes relacionadas	7.672	7.672	3.162	3.162
Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	4.911	4.911	459.396	459.396
Títulos e Valores mobiliários (ii)	-	-	226.301	226.301
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Títulos e Valores mobiliários (iii)	-	-	40.625	40.625
<b>Passivos financeiros</b>				
Custo amortizado:				
Fornecedores (i)	1.010	1.010	142.960	142.960
Debêntures (ii)	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	1.645.576	1.645.576

Os valores de mercado ("valor justo") estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para estes instrumentos financeiros: (i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 60 dias. (ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).

**31. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes):** A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos. A Companhia possui coberturas contra as principais exposições, tais como o P&I para o FPSO de Frade, Energy Package, que engloba: Danos Físicos aos ativos offshore, Despesas Extras do Operador (OEE - Controle de Pogo, Despesa Extra/Reperiferação, Infiltração, Poluição, Limpeza e Contaminação) e Responsabilidade Civil Offshore, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo e o seguro de D&O para seus administradores. Os seguros vigentes em 31/12/2019 cobrem a Importância Segurada de R\$ 12.191.471. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	338.579
Plataforma Fixa	733.587
Plataforma Offshore	89.885
FPSO	2.090.442
Equipamento Subsea	1.968.597
Propriedades offshore (dutos)	117.696
Propriedades onshore (dutos)	47.159
Estação Onshore de Tratamento	70.134
OEE Produção (Controle de pogo)	1.330.131
Responsabilidade Civil Operações Offshore + Excesso Transporte (Polvo)	1.793.662
D&O	5.000
P&I	3.023.025
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	3.000
Energy package (TPL)	403.070
Garantia Aduaneira	1.026
Garantia Judicial	55.395
Seguro de Vida	4.699
Seguro Garantia PEM - ANP	70.276
Seguro Viagem Travel Guard	1.108
<b>Total Segurado</b>	<b>12.191.471</b>

**32. Contingências:** A Administração da Companhia e de suas controladas consultadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31/12/2019 e 2018 nos montantes de R\$ 70.320 e R\$ 17.441, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis. Provisões registradas: A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 22.898, reclamações fiscais no valor de R\$ 13.974, reclamação cível no valor de R\$ 24.268 e contingência por conta do incidente de Frade no valor de R\$ 9.180. Provisão revertida - Arbitragem Tuscany: Em setembro de 2017 a Companhia reverteu provisão para contingência registrada em seu balanço, no montante de R\$ 43.920, referente ao procedimento arbitral instaurado por Tuscany Perfuracoes Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. contra a PetroRioOG. Através de uma ação anulatória ajuizada por seus advogados e julgada em 28/09/2017, a sentença do procedimento arbitral foi anulada. A sentença do procedimento arbitral foi proferida em 05/02/2015, condenando a Companhia a pagar os montantes de R\$ 106 e US\$ 13.507 mil. Foi apresentado recurso cabível no dia 09/03/2015 e em 02/09/2015 a Companhia foi notificada pelo Tribunal Arbitral que manteve a decisão. Em 07/10/2015 a Companhia ajuizou ação anulatória visando desconstituir a decisão arbitral, com base em violação da ampla defesa e da cláusula de arbitragem que vedava o julgamento por equidade, tendo obtido decisão liminar em segundo grau, sustentando os efeitos da sentença arbitral. Foi prolatada sentença de improcedência, tendo a Companhia interposto o recurso cabível. Em 28/09/2017, o recurso foi provido pelo Tribunal para anular a sentença arbitral para que outra seja proferida, após a produção da prova pericial necessária. As partes interuseram recurso de embargos de declaração para esclarecer pontos do acórdão. Incidente do Frade: Por conta do incidente ocorrido em novembro de 2011 no campo do Frade, a Sociedade recebeu notificações da ANP durante o ano de 2011 e 2012. Adicionalmente, em 21/11/2011, a Sociedade recebeu multa do IBAMA, no montante de R\$ 50.000 e em 23/12/2011 outra multa no montante de R\$ 10.000. Estas multas foram pagas em julho de 2013 com os valores corrigidos, após negociação com o IBAMA, de R\$ 37.762 e R\$ 7.095, respectivamente. As diferenças entre os valores provisionados e os pagamentos efetuados foram estornados para o resultado. Em setembro de 2012, a ANP emitiu 6 multas referentes ao incidente do Campo de Frade ocorrido em novembro de 2011, no total de R\$ 35.160. O Consórcio renunciou ao direito de recorrer e efetuou o pagamento deste montante durante o prazo recursal de 10 dias, sendo a multa reduzida em 30%. Em

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**  
 registro pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria. Procedimentos de auditoria executados: Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, a avaliação sobre os procedimentos de valorização dos ativos da Companhia, incluindo aqueles que visam identificar a necessidade de se constituir ou reverter um impairment, a avaliação da razoabilidade e consistência das premissas utilizadas pela Companhia para determinar o valor recuperável dos seus ativos, incluindo aqueles relacionados a produção, custo de produção, investimentos de capital, taxas de desconto e taxas de câmbio, a análise da adequação dos cálculos matemáticos dos modelos econômicos dos fluxos de caixa futuros e resultados projetados, e a avaliação da adequação das respectivas divulgações efetuadas pela Companhia. *Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos do ativo imobilizado e intangível, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.* **2) Adoção inicial do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16 Leases) - Consolidado:** A Companhia por meio de suas controladas mantém compromissos relevantes decorrentes de contratos de arrendamentos, principalmente relacionados a FPSO e embarcações de apoio, dentre outros. O novo pronunciamento contábil CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16 - Leases), que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, introduziu requerimentos contábeis complexos que servem de base para mensuração do direito de uso de um ativo, assim como do passivo de arrendamento, e estão relacionados a: i) determinação da taxa de desconto de cada contrato de arrendamento; ii) determinação dos prazos de cada contrato de arrendamento, o que inclui a avaliação sobre direitos de renovações e/ou rescisões antecipadas; iii) determinação dos componentes de arrendamento e de não arrendamento dos contratos. Devido ao julgamento inerente ao processo de mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, bem como pelo fato das variações das premissas utilizadas poderem impactar significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. Procedimentos de auditoria executados: Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, Avaliação do processo da administração para identificação dos contratos de arrendamento para mensuração do direito de uso e passivo de arrendamento. Avaliação, com o auxílio de especialistas em finanças corporativas, da razoabilidade das premissas utilizadas na determinação das taxas de desconto utilizadas. Para uma amostra dos contratos, comparamos os prazos de arrendamentos e valores considerados na mensuração com os respectivos contratos, bem como avaliamos a razoabilidade dos julgamentos aplicados pela Companhia para determinação dos prazos de arrendamento, incluindo a avaliação da Companhia quanto a razoável certeza de renovações contratuais. Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. *Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arren-*

Controladora	Exercício findo em 31/12/2019		
	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
<b>Passivo</b>			
Fornecedores e outros	(1.010)	-	(1.010)
Obrigações trabalhistas	(794)	-	(794)
Tributos e contribuições sociais	(4.682)	-	(4.682)
	<b>(6.486)</b>	<b>-</b>	<b>(6.486)</b>

Controladora	Exercício findo em 31/12/2018		
	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
<b>Passivo</b>			
Fornecedores e outros	(219)	-	(219)
Obrigações trabalhistas	(41)	-	(41)
Tributos e contribuições sociais	(13.857)	-	(13.857)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(5)	(5)
Debêntures	(306)	(31.241)	(31.547)
	<b>(14.423)</b>	<b>(31.246)</b>	<b>(45.669)</b>

**Valor justo dos ativos e passivos financeiros:** O conceito de "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado: a) Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos. b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços). c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

	31/12/2019		31/12/2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Valor contábil				
Valor Justo				
Empréstimos e recebíveis	-	-	374.598	374.598
Contas a receber (i)	-	-	-	-
Partes relacionadas	7.672	7.672	3.162	3.162
Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	4.911	4.911	459.396	459.

consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não

ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divul-

gações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, entre outros aspectos, o alcance planejado, a época da auditoria e as constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação aos responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou, quando em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2020.